



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
SECRETARIA DE GOVERNANÇA FUNDIÁRIA, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SOCIOAMBIENTAL

PLANO DE TRABALHO

**II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
Nº 30879420230071-002192**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador (a): Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

Nome da autoridade competente: **Moisés Savian**

Número do CPF: *****.777.129-****

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria Nº 1.362, de 30 de janeiro de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 21/2023, seção 2, página 1 da Casa Civil da Presidência da República

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA - UG/GESTÃO: 490002/00001**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - IFMA**

Nome da autoridade competente: **Carlos Cesar Teixeira Ferreira**

Número do CPF: *****.580.103-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Reitoria**

2) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158128 - Instituto Federal do Maranhão - Reitoria**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158128 - Instituto Federal do Maranhão - Reitoria**

3. OBJETO

Implantação de Sistemas de Irrigação associados a energia renovável para a agricultura familiar e capacitação para apoio ao sistema agroecológico e produção de bioinsumos, em territórios rurais do estado da Paraíba.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta Um (única): Implantar 26 (vinte e seis) unidades de sistemas de irrigação com energia solar fotovoltaica, contendo placa solar fotovoltaica, bomba hidráulica, tubulação para irrigação em propriedades de agricultores familiares localizados no Estado da Paraíba.

Etapas dentro da Meta Um

Etapas 1: Mapeamento e levantamento dos agricultores familiares em situação de maior vulnerabilidade ao longo dos territórios rurais localizados no estado da Paraíba, nos municípios de Cajazeiras, São José de Piranhas, Patos, Santa Rita, Congo, Monteiro, São Vicente e Seridó, Mogeiro, São Domingos do Cariri, Areia, Riachão do Bacamarte, Camalaú, Caraubas, Barra de São Miguel, Rio Tinto, Conde, Sumé, Cabaceiras e Aparecida visando catalogar os participantes e suas potencialidades **(nova redação)**.

Etapas 2: Formação das equipes para implementação e aplicação da proposta metodológica aprovada, análise de documentos e dados oficiais existentes a partir do recorte de mapeamento nos territórios rurais localizados nos municípios supracitados, situados no estado da Paraíba.

Etapas 3: Implementação dos Sistemas de Irrigação.

Etapas 4: Capacitação para apoio ao sistema agroecológico com uso de irrigação através de energia fotovoltaica e produção de bioinsumos, incluindo o uso e manejo do sistema de irrigação localizada, com funcionamento do sistema por meio da geração de energia fotovoltaica, visando o fortalecimento da agricultura familiar no contexto dos territórios com produção em bases agroecológicas **(nova redação)**.

Etapas 5: Consultorias Especializadas: (i) consultoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: para o desenvolvimento do sistema de monitoramento das usinas fotovoltaicas para acompanhamento da produção de energia **(nova redação)**; (ii) assessoria de Produção e Divulgação de Conteúdos de Mídia: para registro audiovisual continuado de todas as etapas do projeto; por organização e alimentação de banco digital de imagens; pela produção, seleção e tratamento de imagens destinadas a materiais diversos de informação e comunicação; pela criação e manutenção de perfis em redes digitais; pela assessoria de imprensa do projeto; pela produção de documentário com o registro das etapas do projeto. (iii) assessoria para gestão de documentos, de fluxos e de produtos de informação: para organização, formatação, redação, revisão e finalização dos produtos textuais de relatoria e de informação, inerentes e decorrentes das etapas do projeto; pelo suporte às atividades da Gestão Geral e das Coordenações do Projeto no que se referir à documentação, fluxos de comunicação e produtos de informação; pelo suporte para a roteirização de documentário com o registro das etapas do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

De acordo com o Decreto nº 11.396, de 21 de janeiro de 2023, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) tem como competência atuar nas áreas de desenvolvimento rural sustentável, energização rural e energias renováveis destinadas à agricultura familiar, assistência técnica, extensão rural, pesquisa e inovação relacionadas à agricultura familiar, dentre outros.

Ainda, de acordo com o art. 25 do Decreto 11.396/2023, ao Departamento de Desenvolvimento Territorial e Socioambiental, que integra a Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental – SFDT, compete formular e articular a implementação de políticas públicas voltadas ao acesso à energia nos territórios rurais, com ênfase em fomento à captação de energia solar, geração de energia de diferentes fontes, energias renováveis e desenvolvimento e implementação de tecnologias sociais, promover a gestão de recursos hídricos e segurança hídrica para a agricultura familiar, promover a celebração de parcerias com universidades e instituições de ensino para execução de cursos para o público da agricultura familiar, do crédito fundiário e da reforma agrária, entre outras.

Assim, com base nas competências deste Ministério (MDA) por meio desta Secretaria (SFDT), o presente Termo de Referência tem como objetivo subsidiar a interlocução entre instituições especializadas no desenvolvimento de estudos e tecnologias que ampliem o acesso a fontes de energias renováveis e recursos hídricos pela agricultura familiar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA tem expertise no desenvolvimento de projetos no programa de extensão rural realizando efetiva assistência técnica e transferências de tecnologias à produção rural, bem como inserindo nas comunidades conteúdos voltados à saúde, segurança, educação e cidadania das pessoas residentes no meio rural.

Os programas e projetos de extensão rural objetivam a promoção do ambiente rural, com o emprego de metodologias participativas, iniciando-se pelo diagnóstico rural participativo e procedimentos que resultem em desenvolvimento socioeconômico e ambiental, atuando no manejo sustentável dos recursos naturais; empreendedorismo na produção agrícola e agroindustrial; implantação de novos métodos de comercialização; diversificação e agregação de valor à produção; segurança alimentar e saúde ocupacional; acesso às políticas públicas, de forma a promover desenvolvimento no âmbito dos agro ambientes nos territórios.

O estudo será coordenado por pesquisadores com nível de Doutorado e de profissionais habilitados de reconhecida experiência nas áreas de agronomia, energia renovável e políticas públicas. Toda a gestão dos recursos será feita pela Fundação de Apoio que irá gerir os recursos, garantindo lisura e idoneidade na aplicação e distribuição dos mesmos aos participantes do projeto.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(x) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custos operacionais na execução com Fundação de Apoio em conformidade com as Leis nº 8.958/1994, nº 10.973/2004, Decretos nº 7.423/2010, nº 9.283/2018 e Resolução Consup/IFMA nº 110/2017;
2. Despesas Administrativas e Operacionais - D.A.O e demais custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, como: aluguéis; manutenção e limpeza de imóveis; fornecimento de energia elétrica e de água; serviços de comunicação de dados e de telefonia; taxa de administração; e consultoria técnica, contábil e jurídica, conforme art. 2º do Decreto 10426/2020.
3. Serviços de Terceiros - Pessoa Física (Valor com encargos de INSS, ISSQN e IR (se for o caso) - a deduzir - sendo os encargos sociais (20%) INSS - Patronal;
4. Serviços de terceiros pessoa jurídica.

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, referente a Despesas Operacionais e administrativas - DOA, Custos Incorridos, Outros e Correlatos, no valor de R\$131.168,00 (cento e trinta e um mil cento e sessenta e oito reais).

As Despesas Operacionais Administrativas consistem na abertura de conta específica para movimentação dos recursos recebidos, admissão do pessoal necessário ao projeto, realização de processos licitatórios, contratação dos serviços, pagamentos diversos, prestação de contas e restituição do saldo remanescente, monetariamente corrigido e acrescido dos rendimentos percebidos.

Considerando que a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - Fadex formalizou pedido de habilitação administrativa, por meio do OFÍCIO Nº 16/2023, para atuar como Fundação de Apoio do Instituto Federal do Maranhão, em observância a Lei 8.958/1994, bem como o Decreto 7.423/2010, permitindo assim celebrar convênios ou contratos, por prazo determinado, com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução do referido projeto.

A Fadex é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com Certificado de credenciamento no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e Tecnologia, desde maio de 2005.

Com efeito, a Fadex é instituição cujo objetivo principal é o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão e do desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, sem fins lucrativos, enquadrando-se no conceito previsto no inciso XIII, do art. 24 da Lei nº 8.666/93, norma que trata das licitações e contratos da Administração Pública:

“Art. 75. É dispensável a licitação:

[...]

XV - Para contratação de instituição brasileira que tenha por finalidade estatutária apoiar, captar e executar atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive para gerir administrativa e financeiramente essas atividades, ou para contratação de instituição dedicada à recuperação social da pessoa presa, desde que o contratado tenha inquestionável reputação ética e profissional e não tenha fins lucrativos.” (destacamos)

Prescinde de licitação, portanto, por força do referido artigo, a contratação de instituição brasileira incumbida estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que detentora de reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos.

O conceito de instituição brasileira, segundo Carlos Pinto Coelho Motta, “abrange toda e qualquer organização – pessoa jurídica – que se enquadre nos atributos ‘brasileira’ e ‘sem fins lucrativos’ e, ainda, seja detentora de um regimento ou estatuto que lhe atribua às finalidades mencionadas no inciso XIII”.

O Estatuto Social da Fadex aponta como objetivos dessa Instituição a implementação de pesquisas e atividades de extensão em todas as áreas de atuação do IFES, realização de atividades científicas e culturais, diagnósticos, estudos, prestação de serviços técnicos e científicos e apoio às atividades de desenvolvimento institucional, tecnológico,

científico, cultural, além de estimular e promover projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O regimento que regula a instituição é o Estatuto que tem anuência do Ministério Público, estatuto esse criado e aprovado pelo Conselho Curador através de seus membros titulares, Conselho Fiscal e Diretores.

As celebrações dos projetos obedecem ao disposto no inciso XV do art. 75 da lei 14.133/2021, o Decreto nº 11.531/2023 e, concomitantemente, à Lei nº 8.958/1994 e ao Decreto nº 7.423/2010. Para isso, as atividades devem estar relacionadas ao apoio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

A Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

O Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010 - Regulamenta a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior, revoga o Decreto nº 5.205, de 14 de setembro de 2004.

A Portaria Interministerial nº 424/2016, de 30 de dezembro de 2016, regula os convênios, os contratos de repasse e os termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco, que envolvam a transferência de recursos financeiros oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 01 (Única)	Implantar 26 (vinte e seis) unidades de sistemas de irrigação com energia solar fotovoltaica, contendo placa solar fotovoltaica, bomba hidráulica, tubulação para irrigação em propriedades de agricultores familiares localizados nos eixos da Transposição do Rio São Francisco, notadamente localizado no estado da Paraíba e disponibilizar a estes beneficiários ações de mobilização, articulação, formação e capacitação em bioinsumos.	Projeto	1	R\$ 1.442.848,00	R\$ 1.442.848,00	01/2024	12/2025
META 01 - ETAPAS							
	Mapeamento e levantamento dos agricultores familiares em situação de maior vulnerabilidade ao longo dos territórios rurais	Diárias (und)	120	R\$ 300,90	R\$ 36.108,00	01/2024	12/2025
		Passagens aéreas (und)	24	R\$ 2.000,00	R\$ 48.000,00	01/2024	12/2025
		Aluguel de carro (mês)	5	R\$ 4.000,00	R\$ 20.000,00	01/2024	12/2025

ETAPA 01	localizados no estado da Paraíba, nos municípios de Cajazeiras, São José de Piranhas, Patos, Santa Rita, Congo, Monteiro, São Vicente do Seridó, Mogeiro, São Domingos do Cariri, Areia, Riachão do Bacamarte, Camalaú, Caraúbas, Barra de São Miguel, Rio Tinto, Conde, Sumé, Cabaceiras e Aparecida visando catalogar os participantes e suas potencialidades.	Combustível (litros)	1000	R\$ 6,00	R\$6.000,00	01/2024	12/2025
ETAPA 02	Formação das equipes para implementação e aplicação da proposta.	Coordenador(a) Geral	6	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00	01/2024	12/2025
		Coordenador(a) Adjunto(a)	6	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00	01/2024	12/2025
		Coordenador(a) Nacional	6	R\$ 8.000,00	R\$ 48.000,00	01/2024	12/2025
		Assistente Gestor(a)	6	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00	01/2024	12/2025
		Assistente Executor(a)	30	R\$ 5.000,00	R\$ 150.000,00	01/2024	12/2025
		Técnico(a) Executor(a)	60	R\$ 3.000,00	R\$ 180.000,00	01/2024	12/2025
ETAPA 03	Implementação dos Sistemas de Irrigação.	Sistema de Energia Fotovoltaica para Irrigação	26	R\$ 18.506,00	R\$ 481.156,00	01/2024	12/2025
		Curso	1	R\$ 18.416,00	R\$ 18.416,00	03/2024	12/2025
		Capacitação para apoio ao sistema agroecológico com uso de irrigação através de energia fotovoltaica e produção de bioinsumos, incluindo o uso e manejo do sistema de irrigação					

ETAPA 04	localizada, com funcionamento do sistema por meio da geração de energia fotovoltaica, visando o fortalecimento da agricultura familiar no contexto dos territórios com produção em bases agroecológicas.	Relatório	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	01/2024	12/2025
ETAPA 05	Consultorias Especializadas.	Consultoria Especializada	1	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	01/2024	12/2025
Despesas Administrativas da Fundação de Apoio	Custos da Fundação de apoio para a gestão financeira dos recursos destinados à Meta 1, realizando a aquisição dos equipamentos e serviços listados para a execução da meta.	-	1	R\$ 131.128,00	R\$ 131.128,00	01/2024	12/2025
TOTAL					R\$ 1.442.808,00		

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2023	R\$ 1.000.000,00
05/2024	R\$ 442.808,00
10/2024	R\$ 0,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

DESEMBOLSO 12/2023

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Sim	R\$ 100.000,00
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Não	R\$ 418.844,00
449052 - Equipamentos e material permanente	Não	R\$ 481.156,00

DESEMBOLSO 05/2024

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Sim	R\$ 31.128,00
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Não	R\$ 411.640,00
449052 - Equipamentos e material permanente	Não	0,00

DESEMBOLSO 12/2024

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
-------------------------------	----------------	----------------

339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Sim	0,00
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Não	0,00
449052 - Equipamentos e material permanente	Não	0,00
DESEMBOLSO 05/2025		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Sim	0,00
339039 - Outros Serviços de terceiros - pessoa jurídica	Não	0,00
449052 - Equipamentos e material permanente	Não	0,00
12. PROPOSIÇÃO		
Data de Assinatura: (Conforme assinatura eletrônica)		
Local: São Luís/MA		
Carlos Cesar Teixeira Ferreira <i>Reitor do IFMA</i>		
13. APROVAÇÃO		
Data de Assinatura: (Conforme assinatura eletrônica)		
Local: Brasília/DF		
Moisés Savian <i>Secretário da Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental</i>		

Observações:

1. Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
2. A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Teixeira Ferreira, Usuário Externo**, em 24/06/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MOISES SAVIAN, Secretário**, em 27/06/2025, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **43503091** e o código CRC **D2E7A678**.